

REVISTA



Ano XII - Nº 70 - Julho/Agosto de 2020

COMBINAÇÃO PERFEITA

**Mala Direta
Básica**
9912316044/A2018 - SE/PR
**C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial**
Correios

Bons rendimentos médios e valorização do grão agradam a produtores de milho safrinha





PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™

GRANDES produtos



Todos os híbridos de milho marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos (VYH e VYHR) e PowerCore® Ultra são comercializados com o Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®. POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE® é uma marca da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer HI-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company. Poncho® é marca registrada da BASF.

Avanços em meio à pandemia

A pandemia de coronavírus impôs um grande desafio às indústrias, especialmente as de alimentos de origem animal: minimizar a contaminação dos trabalhadores. A empreitada é ainda maior para os sistemas de integração tendo-se em vista que é uma cadeia produtiva bastante complexa. A C.Vale está investindo pesadamente em equipamentos de proteção e higienização para reduzir ao mínimo possível os casos de Covid-19 entre os funcionários de seus abatedouros de frangos e peixes. Manter essas indústrias em operação é fundamental para seguir garantindo renda aos produtores, salário aos funcionários, arrecadação de tributos e a saúde financeira da cooperativa, além, é claro, do fornecimento de alimentos aos consumidores.

Ao mesmo tempo em que procura preservar a estrutura produtiva já existente, a C.Vale cria novas oportunidades de renda e empregos. Em parceria com a Pluma Agroavícola, colocamos em funcionamento o frigorífico da Plusval, em Umuarama (PR), e estamos gerando, inicialmente, 650 novos postos de trabalho e criando alternativa de renda a produtores rurais. São benefícios mais do que bem-vindos considerando-se as dificuldades econômicas e sociais que a pandemia está impondo.

Em outra frente, a C.Vale incorporou a Agropar, cooperativa com sede em Assis Chateaubriand (PR). Essas iniciativas são tomadas com base em planejamento e vêm amparadas pela boa saúde financeira da C.Vale. Como já dissemos em outras ocasiões, oportunidades aparecem aos que estão preparados para aproveitá-las. É uma condição que construímos ao longo dos últimos 25 anos através da agroindustrialização, do aumento de nossa competitividade e da modernização das ferramentas de gestão. Foi assim que conseguimos fazer da C.Vale uma cooperativa que amplia benefícios econômicos e sociais em plena pandemia de coronavírus.



“Oportunidades aparecem aos que estão preparados para aproveitá-las”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

08 | **AGROPAR**
C.Vale incorporou cooperativa Agropar, que operava no oeste do Paraná

10 | **PLUSVAL**
Frigorífico de frangos criado pela C.Vale e Pluma Agroavícola entrou em operação em julho



12 | **PLANO SAFRA**
Juros para custeio e investimento têm leve redução para safra 2020/21

14 | **SAFRINHA**
Bons rendimentos e grãos valorizados deixam produtores de milho satisfeitos com resultados da safrinha



22 | **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Iniciativas da C.Vale e de outras cooperativas beneficiaram pessoas que enfrentam dificuldades pelo coronavírus



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

- ▶ **MISSÃO**
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **VISÃO**
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **FILOSOFIA**
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.
- ▶ **PRINCÍPIOS E VALORES**
Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade
- ▶ **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.
- ▶ **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.
- ▶ **PROPÓSITO**
Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airton José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani
Suplentes: Antônio José Moura, Gilmar Alves dos Santos e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE
Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.
Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.
Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.
Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Paraguai - Katueté, Corpus Christi, La Paloma e e Puerto Adela.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima e Rafael Clarindo
e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design
Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial
Representantes comerciais:
Agromídia - (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“ (A ministra) Tem sido uma gigante na habilidade, inclusive de contornar problemas que o governo causa na comunicação externa ”

Márcio Lopes de Freitas (foto), presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, sobre a atuação da ministra Tereza Cristina para amenizar transtornos gerados pelo governo federal para as exportações brasileiras.

“ Para o produtor, dólar alto é um ótimo negócio ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, sobre a influência do dólar nos preços dos grãos, dia 29 de maio, em Palotina.

“ Estar aqui gerando renda e empregos é um sonho que a gente está realizando ”

Lauri Paludo, vice-presidente da Plusval, sobre a abertura do frigorífico em Umarama (PR), dia 8 de julho.

Muita Filé



Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



Acesse nosso site e veja a receita que preparamos para **você ;)**

www.cvale.com.br

[/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

JOSÉ ROBERTO RICKEN

Brasil precisa tratar bem a China

Presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, diz que o país não deve hostilizar seu maior parceiro comercial. Ele sustenta, também, que o Brasil precisa mostrar ao mundo que possui uma das maiores áreas de vegetação nativa preservada.

REVISTA C.VALE - Em que medida as notícias sobre o desmatamento da Amazônia prejudicam o agronegócio brasileiro?

JOSÉ ROBERTO RICKEN - Se prevalecer a verdade, penso que não há o que temer. O mundo precisa do Brasil para aumentar a produção de alimentos. Não há legislação mais atual que o Código Florestal Brasileiro. Penso que deveríamos demonstrar, via FAO/ONU, que o Brasil possui uma das maiores áreas com vegetação nativa preservada no mundo, são 66%. Bastaria utilizar fotos de satélites internacionais e comprovar que mais de 80% da Amazônia Legal estão preservados. Que o uso do solo para a produção de alimentos no Brasil é de 30%. Para aumentarmos a produção não há necessidade de avançarmos sobre as áreas protegidas. Podemos fazer otimizando as áreas de pastagem com o uso de tecnologia e intensificação de manejo com a integração lavoura-pecuária-floresta. Considerando apenas a produção de grãos, o Brasil ocupa apenas 7,8% do seu território.

REVISTA C.VALE - O senhor vê algum risco de retaliação às exportações do agronegócio brasileiro por pressão de consumidores, ONGs e produtores rurais de outros países?

JOSÉ ROBERTO RICKEN - Se olharmos para o futuro, vemos que ainda temos muitos riscos na produção e exportação de alimentos. Tanto de ordem comercial, sanidade, e de ordem ambiental, mas isto não pode nos inibir, pois também existem muitas oportunidades.



Ricken: "Não há lógica, em termos comerciais, que justifique um comportamento hostil do governo brasileiro em relação à China"

Devemos produzir de modo a garantir a produção de alimentos e a conservação do meio ambiente. A

FAO prevê que até 2050 o mundo atingirá 9,1 bilhões de pessoas e será necessário aumentar em 70% a produção de alimentos no mundo e ao Brasil caberá contribuir com 40% da oferta de alimentos. Este é nosso desafio! Demonstrar a verdade e continuarmos produzindo alimentos tanto em quantidade, como em qualidade para uma sociedade cada vez mais exigente nos padrões de segurança alimentar e na preservação ambiental.

REVISTA C.VALE - Como o senhor interpreta o comportamento do governo Bolsonaro em relação à China, nosso maior parceiro comercial?

JOSÉ ROBERTO RICKEN - A impressão que nos dá é que o governo brasileiro não tem uma estratégia comercial muito bem definida. Algumas declarações não colaboram e nem respeitam a significância de tradicionais parceiros comerciais do Brasil. Uma pena! Em 2019 a China foi o principal parceiro comercial do Brasil. O principal produto que o Brasil exporta é a soja, com 32%, em seguida vêm os óleos brutos de petróleo, com 24%, e o minério de ferro, com 21%. Precisamos reforçar e manter esses laços comerciais, não só com a China, mas com os mais de 100 países para os quais nossas cooperativas exportam. Então, não há lógica, em termos comerciais, que justifique um comportamento hostil do governo brasileiro em relação à China, nosso maior parceiro comercial.

 **Status Viptera 3**

 **Supremo Viptera 3**

 **Defender Viptera 3**

HÍBRIDOS DE MILHO COM MAIOR PERFORMANCE E TOLERÂNCIA AO COMPLEXO DE ENFEZAMENTO.

Sementes NK.
Rentabilidade com
genética e tecnologia.



syngenta®



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

 /nkseedsbr  @nkseeds_br

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk



C.VALE INCORPORA COOPERATIVA DO PR

AGROPAR TINHA CINCO UNIDADES PARA GRÃOS NO OESTE DO ESTADO

AC.Vale incorporou a Cooperativa Agroindustrial do Médio Oeste do Paraná (Agropar). A decisão foi tomada em assembleias virtuais com associados das duas cooperativas, no dia 29 de junho. Com sede em Assis Chateaubriand, a Agropar tem três unidades de recebimento de grãos no município e uma em Brasilândia, 585 associados e 69 funcionários. Em 2019, a cooperativa recebeu 1,5 milhão de sacas de soja, milho e trigo e faturou R\$ 81

milhões. Com a incorporação, os associados da Agropar passarão a ter acesso a produtos, serviços e benefícios da segunda maior cooperativa singular do Brasil, com receita de R\$ 8,9 bilhões e resultado de R\$ 245 milhões em 2019.

A diretoria da Agropar explicou que levou três pontos em consideração no processo de incorporação. “Os associados terão seus direitos preservados, os funcionários seguirão com seus empregos e Assis Chateaubriand será beneficiada”, justificou o presidente Mauro Jordão. Durante a assembleia virtual, ele disse que a incorporação é o amadurecimento de uma parceria que a cooperativa já vinha



Assembleia virtual foi acompanhada por 198 associados das duas cooperativas com imagens geradas a partir da Asfuca de Palotina

mantendo com a C.Vale.

O presidente Alfredo Lang, interpreta a incorporação da Agropar como um reforço à atuação da C.Vale no oeste do Paraná. Para os associados que fizeram a migração, ele diz que as vantagens serão a segurança de operar com uma cooperativa de grande porte. “Tenho certeza de que o grande ganhador será o associado da Agropar em função da possibilidade de diversificação e dos grandes volumes com que a C.Vale opera”, assegurou.

O negócio com a Agropar é a sexta operação desse gênero na história da C.Vale. Foram cinco incorporações de cooperativas e uma aquisição de cerealista em 57 anos. Agora, a C.Vale passa a ter 155 unidades de negócio no Brasil e Paraguai.



Lang (C.Vale) e Jordão (Agropar) conduziram a assembleia que reuniu diretorias executivas

C.VALE

- Associados **22.457**
- Funcionários **10.946**
- Faturamento.... **R\$ 8,9 bilhões**
- Unidades de negócio **151**
- Área atuação: **RS, SC, PR, MS, MT e Paraguai**

AGROPAR

- Associados **585**
- Funcionários **69**
- Faturamento:.. **R\$ 81 milhões**
- Unidades de negócio **4**
- Área atuação: **Assis Chateaubriand e Brasilândia do Sul (PR)**

C.VALE / AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES

- 1981** ♦ Coamd (Diamantino - MT)
- 1984** ♦ Coproma (Terra Roxa - PR)
- 1984** ♦ Cooperpindorama (Faxinal dos Guedes e Abelardo Luz - SC)
- 2009** ♦ Coopermibra (Campo Mourão - PR)
- 2015** ♦ Cerealista Marasca (Cruz Alta - RS)
- 2020** ♦ Agropar (Assis Chateaubriand - PR)

NOVO FRIGORÍFICO GERA RENDA E EMPREGOS

EMPREENDIMENTO DA PLUSVAL VAI GERAR 2 MIL EMPREGOS DIRETOS NO PARANÁ

Entrou em operação, no dia 8 de julho de 2020, o frigorífico da Plusval, em Umuarama (PR). O presidente da C.Vale e da Plusval, Alfredo Lang, e o vice da Plusval, Lauri Paludo, receberam os funcionários no primeiro dia de abate. As duas empresas, C.Vale (Palotina) e a Pluma Agroavícola (Cascavel), investiram R\$ 60 milhões na reforma e aquisição de novos equipamentos para operacionalizar o abatedouro. A planta industrial havia sido desativada em 2016 pela Averama. O frango da Plusval está sendo comercializado com a marca Levo.

O governador Ratinho Júnior

visitou a indústria, no dia 13 de julho. “O mundo passando por sérias dificuldades econômicas e o Paraná instalando novas empresas e gerando empregos. São dois mil postos de trabalhos diretos, além dos indiretos”, comentou.

Ele anunciou a duplicação da rodovia que passa em frente ao frigorífico e a construção de um novo acesso para entrada e saída de caminhões pela estrada Boiadeira, além de uma passarela elevada para facilitar a chegada dos trabalhadores.

Acompanharam o governador o chefe da Casa Civil, Guto Silva, e o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes.

“Esse frigorífico vai gerar empregos, renda, tributos e qualidade de vida no campo e na cidade. Não tenho dúvidas de que Umuarama e

RAIO X DA PLUSVAL Umuarama (PR)

Investimento	R\$ 60 milhões
Produção atual ..	60 mil aves/dia
Capacidade.....	200 mil aves/dia
Empregos atuais.....	650
Empregos previstos	2.000

● Marca comercial: **Levo**

região serão fortalecidos pela força do agronegócio”, enfatizou Lang. Lauri Paludo revelou que estão previstos mais R\$ 30 milhões em investimentos para atingir a marca de 200 mil aves/dia e dois mil postos de trabalho. Inicialmente a indústria está gerando 650 empregos e abatendo de 60 mil/aves dia. O novo empreendimento contempla também fábrica de rações, matriseiro e incubatório.



Lang (C.Vale), Paludo (Pluma) e Ratinho Júnior (governador), durante visita à Plusval



Lang e Paludo receberam os funcionários no primeiro dia de abate

Juros menores, mas nem tanto

TAXAS CAÍRAM MENOS QUE A DOS JUROS BÁSICOS DA ECONOMIA

O governo federal vai destinar R\$ 236,3 bilhões ao financiamento da agropecuária para o período 2020/21. O novo Plano Safra, anunciado dia 17 de junho, em Brasília, reduziu os juros de custeio entre 0,25 e dois pontos percentuais. Os recursos para investimentos

terão taxas entre um e dois pontos percentuais menores.

MAIS RECURSOS

A verba para produtores que utilizam o Pronaf cresceu 5,7% e totalizou R\$ 33 bilhões. Médios produtores que acessam o Pronamp terão R\$ 33,2 bilhões disponíveis, volume 25% superior ao da temporada passada.

O governo federal ampliou em 30% o volume de recursos para

o seguro rural, elevando a verba para R\$ 1,3 bilhão. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, calcula que este montante permita contratar 298 mil apólices, cobrindo 21 milhões de hectares.

Para aquisição de máquinas e implementos agrícolas pelo Moderfrota o governo destinou R\$ 9 bilhões.

PLANO RAZOÁVEL

O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, avaliou o Plano Safra como razoável. "O ideal seria uma redução maior dos juros já que a taxa básica de juros da economia caiu para 2,25% ao ano, mas era o possível para esse momento em que o governo está em dificuldades financeiras devido à pandemia do coronavírus."

JUROS PARA CUSTEIO

Linha	Como era	Como ficou
Pronaf	3 a 4,6%	2,75 a 4%
Pronamp	6%	5%
Grandes produtores	8%	6%

JUROS PARA INVESTIMENTO

Linha	Como era	Como ficou
Moderfrota (máquinas)	8,5%	7,5%
Moderinfra (irrigação)	8%	6%
Moderagro (modernização)	8%	6%

Taxa de juros para compra de máquinas caiu um ponto percentual



ADAMA

Galil[®]

Tranquilidade até onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na resetta. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob resselado agrônomico.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil[®]

Kuhn mira plantio direto com Prime AT

INDÚSTRIA APOSTA EM SISTEMA PNEUMÁTICO E SISTEMA "ABRE-E-FECHA"

A Kuhn está colocando no mercado a Prime Autotransporte, uma plantadeira pneumática rebocada para plantio direto. A fabricante francesa dotou o imple-

mento de um sistema que permite "fechá-la" e reduzir sua largura de 5,4 para 4,2 metros na versão 13 linhas. Já o modelo para 19 linhas, que chega ao mercado em 2021, fica 2,05 metros menor quando precisa transitar por estradas.

A Prime AT pode ser adquirida com dosador mecânico, mas a versão mais avançada permite a distribuição com sistema pneumático.

A transmissão é por eixo flexível que dispensa o uso de correntes ou cardans. O sistema é selado e não exige lubrificação ou manutenção. O conjunto possui bandas limitadoras para garantir a profundidade uniforme do sulco.

A Kuhn oferece a opção de configuração da Prime AT com seções de corte linha a linha e com taxa variável.

O gerenciamento do sistema de controle é feito por uma plataforma chamada Isobus. Para tracionar a plantadeira, a potência do trator deve variar de 165 a 285 cv, dependendo do número de linhas do implemento.



Modelo Prime AT "encolhe" na estrada e "abre" na lavoura



PALOTINA (PR) - Uma nova plataforma Bocuda, da Vence Tudo, para nove linhas de milho, foi utilizada pelos produtores Egon e Ênio Moesch na colheita da safrinha 2020. Eles possuem propriedade em São Camilo, distrito de Palotina (PR). Na foto, Ênio Moesch (de chapéu), Idian Nava, da Sicredi, vendedor João Pedro de Moraes Melo e o gerente da unidade Luiz Carlos Zanotin.



GUAÍRA (PR) - Família Vain usou, na colheita do milho safrinha, a nova carreta graneleira Tanker Magnu 17.000, com chapa inoxidável, produzida pela Jan. A entrega do implemento ao produtor **Édson Vain** e ao filho **Vinícius**, de Guaíra (PR), ocorreu em junho, sendo feita pelo vendedor **Rodrigo Schuck** e pelo gerente da unidade da C.Vale de Bela Vista, **Evandro Battisti** (sem boné).

PALOTINA (PR) - Produtor **João Carlos Rossato**, de Palotina, vai utilizar o autopropelido Boxer 2027 M, da Kuhn, a partir da safra de soja 2020/21. O novo pulverizador, adquirido junto à unidade da C.Vale no município, foi entregue pelo subgerente **Éverton Lolatto** (camisa clara) e pelo vendedor **João Pedro de Melo**.



ASSIS CHATEAUBRIAND (PR) - Produtor **Alexandre Baiocco**, de Nice, município de Assis Chateaubriand, comprou um pulverizador novo Boxer 2027 M, da Kuhn, e vendeu o usado, da Montana, para Marcelo Selinger. Na foto, o motorista da C.Vale, **Maurício Xavier da Silva** (roupa azul), produtor **Leonir Baiocco**, gerente da unidade de Nice, **Elvis Santos**, produtor **Marcelo Selinger** e o operador de máquinas **Agnaldo Martins**.



COM VOCÊ PARA FAZER O SEU MELHOR.

As motosserras STIHL estão sempre com você, seja qual for o trabalho ou atividade. Uma parceria para você ter qualidade, potência e tecnologia para dar o seu melhor. E para oferecer vantagens especiais para você levar a sua:

**COMPRE UMA MS 250 E GANHE*
UM MISTURADOR DE COMBUSTÍVEL.**



*Grátis 1 misturador de combustível na compra de uma motosserra MS 250. Condição válida até 30/09/2020 ou enquanto durarem os estoques, apenas nos pontos de venda STIHL participantes.



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL

FISIOATIVADOR



Biozyme®

O FISIOATIVADOR UPL para construir plantas de máximo desempenho

✦ **Mais vigor** e performance da lavoura desde o início

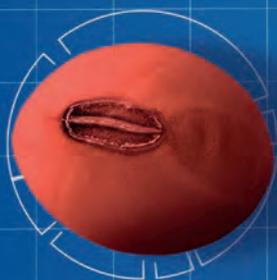
✦ **Formulação exclusiva** e alta flexibilidade de uso

✦ Maior desenvolvimento de raízes e **uniformidade da lavoura**

PLANTAS MAIS TOLERANTES A ESTRESSES



ATIVAR



PADRONIZAÇÃO DE GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA

Um produto:

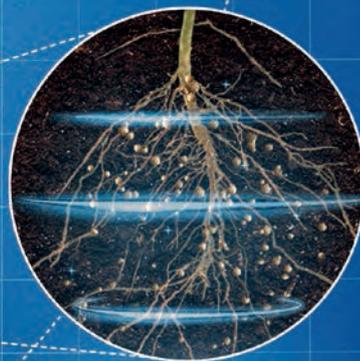
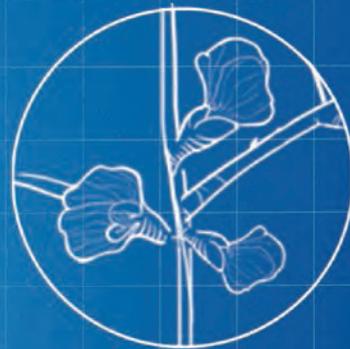
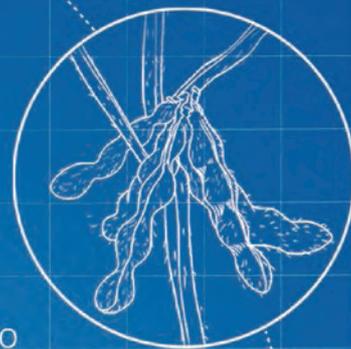


TRATAMENTO DE SEMENTES

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



BONS RENDIMENTOS, APESAR DA ESTIAGEM

NO PARANÁ, PRODUTIVIDADE
AGRADOU APESAR DE QUEBRA
PROVOCADA PELO CLIMA

As condições climáticas foram bastante distintas para as lavouras de milho safrinha no Paraná. Mesmo com a estiagem que ocorreu na maior parte das regiões produtoras, as plantações do oeste do estado que se beneficiaram por pancadas de chuvas pontuais apresentaram uma boa produtividade média. Este é o caso de Diego Takano, que, juntamente com a mãe Kimiko, colheu uma área de 65 hectares em Encantado do Oeste, município de Assis Chateaubriand.

Associados da C.Vale, eles avaliam como satisfatório o rendimento da lavoura. “Fechamos a colheita com média de 141 sacas/hectare e uma excelente qualidade de grãos. Plantamos nos dias 4 e 5 de fevereiro. Fomos agraciados com uma boa chuva bem no momento decisivo para o enchimento de grãos. Mesmo com a estiagem nos meses seguintes, não tivemos maiores problemas que interferissem na produtividade”, revela Diego Takano, animado com o desempenho da lavoura e dos 42 mil metros de lâmina d’água, responsáveis pela produção de 280 mil tilápias. “Foi um primeiro lote muito bom, animador. É uma atividade que nos dá maior segurança. Estou muito feliz com a produtividade do peixe e da lavoura”, finalizou.

RAIO X FAMÍLIA TAKANO Assis Chateaubriand (PR)

Área.....**65 hectares**

- Produtividade 2019..... **141 sacas/ha**
- Produtividade 2020..... **137 sacas/ha (-3%)**
 - ◆ Custo produção 2019..... **54 sacas/ha**
 - ◆ Custo 2020..... **52 sacas/ha (-3,7%)**



Alta qualidade de grãos e produtividade elevada agradaram a Diego Takano. No detalhe, Diego e a mãe Kimiko



Custo menor e produtividade maior



Rendimento e preços agradaram Menegazzo, de Engenheiro Beltrão

DESEMPENHO DEIXOU BOA RENTABILIDADE A PRODUTOR DO PARANÁ

O produtor Otair Aparecido Menegazzo, de Engenheiro Beltrão (PR), cultivou o milho safrinha em 262 hectares da Fazenda São Miguel. Associado da C.Vale de Quinta do Sol (PR), ele revela que a produtividade média foi de 115 sacas/hectare. O resultado foi bem melhor que o do ano passado, quando a lavoura foi prejudicada por problemas climáticos. Já o custo de produção deste ano foi de 60 sacas/hectare.

O produtor conta que o clima

favoreceu a cultura durante as fases de plantio e desenvolvimento vegetativo, em que foram registrados 93 milímetros de chuvas na região. Porém, no período de 13 de abril a 12 de maio o potencial produtivo foi afetado por uma estiagem na região. “Tivemos um período sem chuvas numa das fases mais

decisivas para a cultura, mesmo assim tivemos uma produtividade maior que a do ano passado. Uma parte também sofreu com a cigarrinha. A manutenção dos preços, mesmo com o andamento da safra, acabou compensando”, comenta o produtor.

A estratégia de comercialização delineada por Menegazzo prevê reservar parte da produção à troca por insumos e uma parcela para venda escalonada a fim de tentar fazer uma média de preços mais favorável.

RAIO X OTAIR MENEGAZZO Engenheiro Beltrão (PR)

- Produtividade 2019..... **91 sacas/ha**
- Produtividade 2020..... **115 sacas/ha (+26%)**
 - ◆ Custo 2019 **75 sacas/ha**
 - ◆ Custo 2020 **60 sacas/ha (-20%)**

Safra cheia, grão valorizado

PRODUTORES DE MT SE BENEFICIAM DE CLIMA FAVORÁVEL E PREÇOS

Pelo segundo ano consecutivo, os produtores de milho estão conseguindo bons resultados com a safrinha. Depois das altas produtividades e da excelente qualidade de grãos em 2019, eles estão se beneficiando da combinação de bons rendimentos e valorização do produto.

Responsáveis pela maior fatia da safra nacional de milho, os produtores de Mato Grosso foram os que mais tiraram proveito do clima e das cotações. Eles colheram 33 milhões de toneladas, segundo o Instituto Matogrossense de Econo-

mia Agropecuária, e conseguiram comercializar o grão por valores bastante atrativos.

Em Santa Carmem (MT) o associado Vítor Dalla Libera fechou a colheita dos 300 hectares de milho da Fazenda São José com rendimento médio de 122 sacas/hectare contra 117 sacas/hectare do ano passado. As chuvas regulares

até abril favoreceram o desenvolvimento da cultura. O único contratempo foi o ataque de lagartas e percevejo que exigiu até quatro aplicações de inseticidas. Ele entregou parte da produção para cobrir despesas com insumos e aproveitou a valorização do grão para comercializar o restante a R\$ 33,00 e R\$ 35,00, preços bastante atrativos

para os padrões de Mato Grosso. “O resultado foi bom, a lavoura produziu bem, a gente cuidou para não colher com muita umidade e o preço também ajudou”, resume o produtor, satisfeito com o desempenho.

RAIO X VÍTOR DALLA LIBERA Santa Carmem (MT)

Área.....	300 hectares
● Produtividade 2019.....	117 sacas/ha
● Produtividade 2020.....	122 sacas/ha (+4%)
Custos 2019.....	62 sacas/ha
Custo 2020.....	60 sacas/ha (-3%)

Vítor Dalla Libera ampliou em cinco sacas por hectare o rendimento da lavoura em 2020



PARA PROTEGER SUA LAVOURA
CONFIE NOS RESULTADOS
DO FUNGICIDA MULTISSÍTIO
LÍDER DO BRASIL.

UNIZEB[®]
Gold

LIDERANÇA
CONQUISTADA COM
PRODUTIVIDADE

- **EFICIÊNCIA** COMPROVADA NA PROTEÇÃO CONTRA O COMPLEXO DE DOENÇAS
- **SINERGIA** COM ALTA SELETIVIDADE EM ASSOCIAÇÕES COM OUTROS FUNGICIDAS
- **PIONEIRO** NO MANEJO DE RESISTÊNCIA



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Corrente de solidariedade

C.VALE REALIZOU AÇÕES EM BENEFÍCIO DE COMUNIDADES DE CINCO ESTADOS

Um grande mutirão de solidariedade uniu funcionários, associados, cooperativas, entidades de classe e de ensino, órgãos públicos e comunidades em julho. Foi a maior ação já realizada na história do sistema cooperativo para celebrar o Dia de Cooperar.

A solidariedade em tempos de coronavírus resultou na arrecadação de mais de 42 toneladas de alimentos, 5.300 peças de roupas, 6.700 itens de produtos de limpeza, além de recursos em dinheiro que foram convertidos em cestas básicas e equipamentos hospitalares.

“Não medimos esforços e nem recursos para proteger e ajudar nossos funcionários, associados, comunidades e negócios neste período de pandemia. O que for preciso, vamos fazer”, enfatizou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

EMPATIA E AMOR

Firmando parcerias com cooperativas e entidades, a C.Vale realizou, em praticamente todas as suas unidades de negócio, ações que beneficiaram diretamente as comunidades onde a cooperativa atua.

“A maior arrecadação não foi em produtos ou dinheiro. Foi em solidariedade, compaixão, empatia, união e amor ao próximo. Mas do que nunca, demonstramos que, juntos, somos fortes”, comentou Mirna Klein Furio, uma das coordenadoras da ação na C.Vale. Ela e a analista administrativa, Oriana Nicolau Leão centralizaram e computaram todas as iniciativas.



Ações coordenadas pela cooperativa beneficiaram entidades como o Hospital de Assis Chateaubriand (PR)



Em Palotina, doações de cestas básicas beneficiaram famílias carentes

Rede de ajuda

SEGMENTOS SOCIAIS SE BENEFICIAM DE AÇÕES REALIZADAS NO DIA C

A rede de solidariedade de cooperativas e entidades, em julho, resultou na arrecadação de alimentos, produtos de limpeza, álcool-gel, agasalhos, brinquedos e venda de máscaras para compra de aparelho de hemodiálise.

Campanhas preventivas e educativas sobre coronavírus, dengue, escassez de água, recolhimento de lixo eletrônico também foram realizadas. As iniciativas envolveram, ainda, valorização do comércio local e de cantores regionais com apresentações para arrecadação de doativos, produção de fraldas geriátricas, reforma de unidade hospitalar, doações de sangue e

recursos financeiros.

“Os gestores e funcionários das unidades de negócios da C.Vale no Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram muito criativos e proativos. Promoveram apresentações artísticas, feijoada, produção de máscaras e fraldas geriátricas”, observou o gerente da assessoria de Qualidade e Comunicação da C.Vale, Jonis Centenaro.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

No complexo agroindustrial, a C.Vale adotou medidas para proteger funcionários, envolvendo sanitização dos ônibus e amplia-



Sorriso (MT)

ção do número de veículos para transporte. A cooperativa adquiriu testes para Covid-19, vacinas contra H1N1, câmeras para verificação de temperaturas corporal, equipamentos de proteção, ampliação de horários e dos refeitórios para evitar aglomerações, triagem clínica de pessoas com sintomas e telemonitoramento de funcionários por equipe de saúde.



Bozano (RS)



Guaira (PR)



Guarapuava (PR)



Jardim Alegre (PR)



Amambai (MS)

DIA DE COOPERAR

Várias cooperativas e segmentos organizados se uniram no Dia de Cooperar. São elas: C.Vale, Sicredi, Sicoob, Uniprime, Copercap, Cerpa, Cotriguaçu, Unimed, Cresol, Copacol, Copagrill, Coamo, Integrada, Lar, Cooper Alfa, Coopensa, Cotripal, Sulcred, Ceriluz, Ufpr, Sebrae, Yara, Giro, Ihara, associações comerciais, prefeituras, igrejas, empresas e imprensa.

Foram beneficiados os hospitais: Beneficente Moacir Micheletto (Assis Chateaubriand); Santa Casa de Misericórdia Maria Antonieta (Goioerê); Regional, (Cruz Alta); Municipal Bom Pastor (Turvo); Beneficente, de Santa Bárbara e São Luiz Gonzaga, além de pastorais, igrejas, Cras, associações de catadores de materiais recicláveis e de apoio aos portadores de câncer, lar de idosos e de crianças, asilos, albergue, banco de sangue e Apae.

Medidas da C.Vale superam R\$ 10 milhões

VALOR INCLUI REPASSES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19

A C.Vale investiu, diretamente ou através de parcerias, mais de R\$ 10 milhões, em doações e medidas de segurança contra o coronavírus. Através da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram repassados recursos ao Ministério da Saúde. A Cotriguaçu também repassou verba para a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) para a compra de aparelhos respiradores e testes de Covid-19.

A C.Vale também fez doações para o Projeto Máscara para Todos/Palotina. Foi parceira e organizadora de campanhas de agasalhos e alimentos que resultaram em quase três mil cestas básicas e 17 mil peças de roupas.

A cooperativa disponibilizou recursos para a Santa Casa de Campo Mourão, auxiliou na compra de aparelhos respiratórios e testes de coronavírus para a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop).

Também adquiriu respiradores para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná, doou máscaras, luvas, óculos e aventais aos profissionais de saúde do Hospital Beneficente Moacir Micheletto e à vigilância sanitária de Assis Chateaubriand (PR).

AÇÕES DA C.VALE

- **R\$ 10 milhões** em doações e medidas protetivas
- **42 toneladas** de alimentos
- **22.300 peças** de roupas
- **6.700 produtos** de limpeza



São Luiz Gonzaga (RS)



Laguna Carapã (MS)



Antônio João (MS)



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

JUNHO E JULHO DE 2020

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 João Egido	Assis Chateaubriand	482
2 José Borsatto	Tupãssi	466
3 Eliseu Bortolozzo	Palotina	464
3 Airton Weine	Maripá	464
4 Leodir Casarotto	Palotina	463
5 Ivanir Missio	Palotina	462
6 Moacir Marostica	Francisco Alves	458
7 Alóisio Angs	Maripá	456
8 Lota Krüger	Maripá	453
8 Efreim Pedrini	Francisco Alves	453
9 Airton Weine	Maripá	450
10 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	448
11 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	446
12 Eliseu Bortolozzo	Palotina	443
12 Maykon Mendes	Assis Chateaubriand	443
13 Pedro Kunzler	Nova Santa Rosa	442
13 Sadi Schirmer	Nova Santa Rosa	442
13 Celso Lang	Maripá	442
14 Maria Schiavon	Assis Chateaubriand	441
15 Carlos Basso	Palotina	439
15 Celso Lang	Maripá	439

.....

Aviários climatizados

1 Nelson Tietz	Nova Santa Rosa	498
2 Valentim Tait	Maripá	493
3 Dalton Ludewig	Maripá	477
4 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	473
5 Ivanir Locatelli	Palotina	472
6 Gervásio Moraes	Iporã	471
7 Antenor Fumagalli	Palotina	470
7 Luís Cantu	Palotina	470
8 Antônio Cripa	Francisco Alves	464
9 Anai Bacci Neves	Assis Chateaubriand	463
9 André Campos	Assis Chateaubriand	463
10 César Rampim	Terra Roxa	460
10 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	460
11 Lair Silva Sereno	Assis Chateaubriand	459
11 Ivanir Barazetti Missio	Palotina	459
11 Dalton Ludewig	Maripá	459
11 Alencar Moreira	Terra Roxa	459
12 Antônio da Silva	Tupãssi	458
12 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	458
13 Gisele Medola	Assis Chateaubriand	457
13 José de Freitas	Assis Chateaubriand	457
13 Vitor Breier	Palotina	457
14 Felipe Zago	Palotina	456
14 Gervásio Moraes	Iporã	456
15 Eduardo Costa	Terra Roxa	455



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	69.692	Brasilândia
2 Silvone de Souza	55.670	Terra Roxa
3 Valdemar Pedrini	55.335	Francisco Alves
4 Inácio Mattiuzzi	54.440	Terra Roxa
5 Ronaldo de Souza	52.371	Francisco Alves
6 João Pereira	47.676	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	41.915	Palotina
8 Granja Qualytá	37.357	Palotina
9 Celson Schulz	36.141	Nova Santa Rosa
10 Pedro Sousa Neto	35.860	Francisco Alves

JULHO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	69.697	Brasilândia
2 Ronaldo de Souza	58.174	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	56.658	Terra Roxa
4 Valdemar Pedrini	54.425	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	50.757	Terra Roxa
6 João Pereira	45.333	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	44.516	Palotina
8 Granja Qualytá	41.064	Palotina
9 Celson Schulz	37.103	Nova Santa Rosa
10 Pedro Sousa Neto	35.755	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	41,31	Terra Roxa
2 Elias Grubert	32,48	Maripá
3 Osnir Schulz	30,64	Maripá
4 Gilberto Canal	29,62	Palotina
5 Inácio Mattiuzzi	27,92	Terra Roxa
6 Luís Carlos Vanelli	27,17	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	26,36	Palotina
8 Hidekatsu Takahashi	25,52	Terra Roxa
9 João Pereira	25,23	Francisco Alves
10 Granja Qualytá	24,90	Palotina

JULHO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	37,60	Terra Roxa
2 Elias Grubert	34,43	Maripá
3 Osnir Schulz	32,16	Maripá
4 Granja Sol Nascente	29,68	Palotina
5 Gilberto Canal	29,10	Palotina
6 Inácio Mattiuzzi	27,37	Terra Roxa
7 Luiz Carlos Vanelli	27,23	Francisco Alves
8 Hidekatsu Takahashi	26,60	Terra Roxa
9 Granja Qualytá	25,83	Palotina
10 Alírio Vanelli	25,02	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Junho de 2020

Julho de 2020

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Jocelito Canossa	Palotina	1,303
2º Paulo Radetzki	Palotina	1,366
3º Gilliar dos Santos	Tupãssi	1,406

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Paulo Michelin	Palotina	1,333
2º César Luiz Dassi	Palotina	1,338
3º Dirceu Marquardt	Maripá	1,366

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Celso Ribeiro	Palotina	3,89
2º Nicolau Volkweiss	Nova Santa Rosa	3,83
3º Sérgio Amaral	Assis Chateaubriand	3,76

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Lídia Michelin	Maripá	4,35
2º Clemar Preussler	Assis Chateaubriand	3,85
3º César Luiz Dassi	Palotina	3,83

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Nicolau Volkweiss	Nova Santa Rosa	284
2º Paulo Radetzki	Palotina	265
3º Celso Ribeiro	Palotina	253

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Lídia Michelin	Maripá	308
2º Noemi Holz Borin	Terra Roxa	252
3º César Luiz Dassi	Palotina	251



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JUNHO de 2020

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Osnir Schulz **	Maripá	2,435
Valdir Boesing **	Santa Fé	2,484
Idalino Bernardi **	Palotina	2,528
Darci Pasqualotto *	Palotina	2,538
Jorge Koepp **	Santa Fé	2,551

* Leitões UPL ** Leitões Campo



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JULHO de 2020

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Selvino Leske **	Santa Rita	2,546
Ervino Boing **	Maripá	2,566
Osmar Dauhs **	Santa Rita	2,618
Vilmar L. Walker **	Santa Fé	2,651
Jaime Anert **	Maripá	2,660

* Leitões UPL ** Leitões Campo ***Leitões Comodato



SEMENTES C.VALE - Os processos de recebimento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes de soja da C.Vale foram recertificados em auditoria na norma ISO 9001/2015. A auditoria consolidou, também, a Unidade de Beneficiamento de Sementes no Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001/2015. As UBS de Abelardo Luz (foto) e Faxinal dos Guedes (SC) e Tapera (RS), atenderam aos mais altos padrões de qualidade.

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom



Energia limpa e renovável

Madeira de eucalipto é extraída em área de 1.500 hectares no interior de Palotina

CENTRAL DE CAVACOS DA C.VALE USA TECNOLOGIA DE PONTA PARA PRODUZIR MADEIRA QUE ABASTECE UNIDADES INDUSTRIAIS

Cavacos de eucaliptos são o combustível que abastece fornalhas e caldeiras de indústrias e unidades da C.Vale. A lenha processada é aproveitada pelas caldeiras do abatedouro de aves e de peixes, três fábricas de rações, amidonarias de Navegantes e de São José e unidades de Palotina, Santa Rita e Alto Piquiri, no oeste do Paraná.

Somente no complexo agroindustrial, o consumo diário das indústrias é de 180 toneladas de cavacos. Já os torretes de lenha com aproximadamente um metro de comprimento e 0,25 cm de diâmetro são usados nas fornalhas dos secadores de grãos da cooperativa

no estado do Paraná. A madeira é extraída de uma área de 1.500 hectares da C.Vale, localizados em Vila Floresta, distrito de Palotina, e São Cosme, município de Assis Chateaubriand.

“A madeira é mais barata que o óleo diesel, gás natural e gases à base petróleo. É uma forma ambientalmente correta de exploração da madeira porque é renovável e sustentável”, explica o gerente do Departamento de Grãos da cooperativa Alcemir Chiodelli. A produção de gás carbônico gerado na queima da madeira é compensada pela geração de oxigênio pela floresta de eucaliptos. As árvores produzem oxigênio por sete anos, período que elas levam até chegar ao ponto de corte.

Tecnologia avançada

- Em 1993 a cooperativa já iniciou as atividades com o uso de um picador móvel. Mais tarde, em 2001, com o crescimento da demanda devido às atividades industriais, a cooperativa construiu uma central de produção de cavacos.

- Para maior eficácia na produção de madeira, a C.Vale utiliza mudas clonadas de eucaliptos. A vantagem dessa tecnologia, é a uniformidade do crescimento das plantas e a maior produtividade, com média de 70 metros cúbicos/hectare/ano.

- O supervisor operacional Juliano Surdi diz que em 2017 a Central de Produção de Cavacos passou por ampla atualização de equipamentos e processos. A unidade passou a ter um picador com capacidade de produção de 60 toneladas/hora. O processo produtivo envolve, de forma permanente e direta, 56 pessoas nas atividades de plantio, beneficiamento e transporte da madeira.



**GENÉTICA
SUPERIOR**



**HÍBRIDOS
EFICIENTES**

morgansementes.com.br

INVISTA NA EFICIÊNCIA

POWERCORE™

**POWERCORE™
ULTRA**



**SUORTE TÉCNICO
ESPECIALIZADO**



MORGAN®

**LONGPING
HIGH-TECH**
CITIC GROUP



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35, 40 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO E AGOSTO/2020

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
30 ANOS					
Albina Lupatini	10/07/1990	Nova Mutum	Osvaldo da Silva	07/08/1985	Terra Roxa
Ivânia Momolli	10/07/1990	Palotina	Anísio Zerbinati	07/08/1985	Nova Mutum
Norberto Moller	10/07/1990	Maripá	Édio Schreiner	07/08/1985	Palotina
Lauri Schreiner	10/07/1990	Bairro Catarinense	Celito Zago	19/08/1985	Palotina
João Schreiner	10/07/1990	Palotina	Ilse Cantu	19/08/1985	Palotina
Edívar Marquezin	10/07/1990	Palotina	Jaime Basso	19/08/1985	Palotina
Rinaldo Presa	10/07/1990	Assis Chateaubriand	José Batista Filho	19/08/1985	Terra Roxa
Eduardo Zucolli	10/07/1990	Encantado do Oeste	José da Silva	19/08/1985	Terra Roxa
Clóvis Dotta	10/07/1990	Palotina	José Egido	19/08/1985	Encantado do Oeste
Claudinei Hafemann	10/07/1990	Maripá	40 ANOS		
Paulo Borges	10/07/1990	Palotina	Afonso Tanaka	16/07/1980	São Camilo
Luiz Pradella	10/07/1990	Palotina	Claudino Kugelmeier	16/07/1980	Palotina
Marcelo Blainski	10/07/1990	Assis Chateaubriand	João Pauletto	16/07/1980	Palotina
Regina Martins	10/07/1990	Encantado do Oeste	Sívlio Kugelmeier	16/07/1980	Palotina
João Egido	10/07/1990	Encantado do Oeste	Valdir Zandonai	16/07/1980	Palotina
Gilmar Vescovi	10/07/1990	Palotina	Ademar Marini	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Roberto Colla	10/07/1990	Palotina	Adolfo Pommerening	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Alberto Zanini	10/07/1990	Palotina	Angelino de Souza	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Alberto Biezus	10/07/1990	Palotina	Ângelo Bortoletto	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Antônio Pivetta	10/07/1990	Nice	Artur Correa	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Antônio De Marco	10/07/1990	Palotina	Antônio Varjão	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Carlos Cantu	10/07/1990	Palotina	João Bandoch	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Luiz Borio	10/07/1990	Assis Chateaubriand	João Teodoro da Silva	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Manoel da Silva Júnior	10/07/1990	Terra Nova do Piquiri	João Uller	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Enoir Pellizzaro	10/07/1990	Palotina	Joaquim de Oliveira	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Gumerindo Calgaro	10/07/1990	Encantado do Oeste	José Barbosa	16/07/1980	Assis Chateaubriand
José Gonçalves	23/07/1990	Terra Roxa	Miroslau Blainski	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Paulo Verne	23/07/1990	Terra Roxa	Nício de Oliveira	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Selvino Scherer	23/07/1990	Guaíra	Rosalvo de Souza	16/07/1980	Brasilândia do Sul
Valmir da Silva	23/07/1990	Terra Roxa	Sebastião Nieri	16/07/1980	São Francisco
Carlos Kaiser	23/07/1990	Encantado do Oeste	Antônio dos Santos	16/07/1980	Santa Rita do Oeste
Melquisedeque da Silva	07/08/1990	Terra Nova do Piquiri	Dalsilo Orlandin	16/07/1980	Alto Santa Fé
Luiz Alberto Zilio	07/08/1990	Fatima do Sul	Irineu Meyer	16/07/1980	Santa Rita do Oeste
Nelson Henning	07/08/1990	Palotina	Laurentino Canzi	16/07/1980	Terra Roxa
Antônio Magalhães	07/08/1990	Pérola Independente	Oldimar Lang	16/07/1980	Santa Rita do Oeste
Orival Betinelli	07/08/1990	Pérola Independente	Arlindo Dumke	16/07/1980	Maripá
Valduir Betinelli	07/08/1990	Pérola Independente	Alberto Schwarz	16/07/1980	Maripá
Walter Martins	07/08/1990	Assis Chateaubriand	Haroldo Dumke	16/07/1980	Maripá
Emílio Barzaghi	07/08/1990	Terra Roxa	Antônio Alexandre	12/08/1980	São Francisco
Ênio Scherer	07/08/1990	Guaíra	Claudino Rodrigues	12/08/1980	Encantado do Oeste
Konrad Kranich	07/08/1990	Bela Vista	Felipe Bilk	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Édson Hoffmann	07/08/1990	Maripá	Fernandes Segalla	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Lirio Schneider	07/08/1990	Maripá	Geraldo Zortea	12/08/1980	Terra Nova do Piquiri
Cláudio Correia	14/08/1990	Terra Nova do Piquiri	Hélio da Fonseca	12/08/1980	Terra Nova do Piquiri
35 ANOS			João de Jesus	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Antônio Florêncio	03/07/1985	Assis Chateaubriand	João Jesuino	12/08/1980	Encantado do Oeste
Dirceu Aleixo	03/07/1985	São Francisco	Noé de Oliveira	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Thomaz Antonioli	03/07/1985	Terra Roxa	Orestes Gianini	12/08/1980	Terra Nova do Piquiri
Hilário Puziski	07/08/1985	Palotina	Orivaldo Pergo	12/08/1980	Assis Chateaubriand
José Trentin	07/08/1985	Palotina	Pedro Orlandini	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Lourenço Todescatto	07/08/1985	Palotina	Arno Beck	12/08/1980	Maripá
Renato Rossato	07/08/1985	Palotina	Alfredo Rockteschel	12/08/1980	Candeia
Airton Perassolli	07/08/1985	Assis Chateaubriand	Orides Bettinelli	12/08/1980	Pérola Independente
Braz Zaneti	07/08/1985	Assis Chateaubriand	Irma Thiele	12/08/1980	Pérola Independente
Domingos Perassoli	07/08/1985	Assis Chateaubriand	50 ANOS		
Luiz Perassoli	07/08/1985	Assis Chateaubriand	Nestor Araldi	13/07/1970	Palotina
Mário Gomes	07/08/1985	Assis Chateaubriand	Amandio Pawlowski	13/07/1970	Maripá
João Magalhães	07/08/1985	Terra Roxa	Odilo Piccim	13/07/1970	Palotina

Inovação no hiper de Assis Chateaubriand

Estrutura terá parte da energia gerada por placas fotovoltaicas

NOVO HIPERMERCADO DEVE ENTRAR EM FUNCIONAMENTO ATÉ O FINAL DESTES ANO

O segundo hipermercado da C.Vale será inaugurado até o final de 2020. A estrutura, de 22.640 metros quadrados, é um dos maiores empreendimentos do gênero no estado. A obra está sendo construída com inovações como o uso de quase 1.500 placas fotovoltaicas que permitirão a economia de até 30% de energia elétrica. O projeto elétrico inclui, ainda, um programa de computador para gerenciamento remoto da iluminação. O sistema permite controlar a entrada de luzes artificial e solar, e reduzir ou ampliar a luminosidade conforme as necessidades de cada ambiente.

O hipermercado terá restaurante para 678 pessoas, estacionamentos com 549 vagas e duas salas



Micheletto, Lang e Kelm em visita às obras no final de julho

de cinema. Com o investimento, a C.Vale vai gerar mais 220 novos empregos em Assis Chateaubriand.

O secretário de Administração e Previdência do Paraná, Marcel Micheletto, visitou o canteiro de

obras do hipermercado no dia 31 de julho. Ele foi acompanhado pelo presidente da cooperativa, Alfredo Lang, e pelo gerente do Departamento de Supermercados, Édson Kelm.

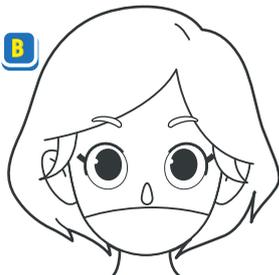
PASSATEMPO

CORONAVÍRUS

Pinte a maneira correta de usar a máscara para prevenir o coronavírus.



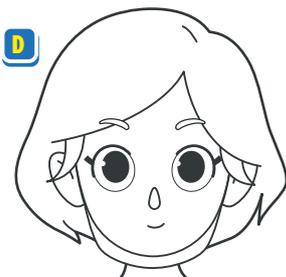
A
Cobrindo o nariz e o queixo por completo



B
Cobrindo apenas o queixo e a boca



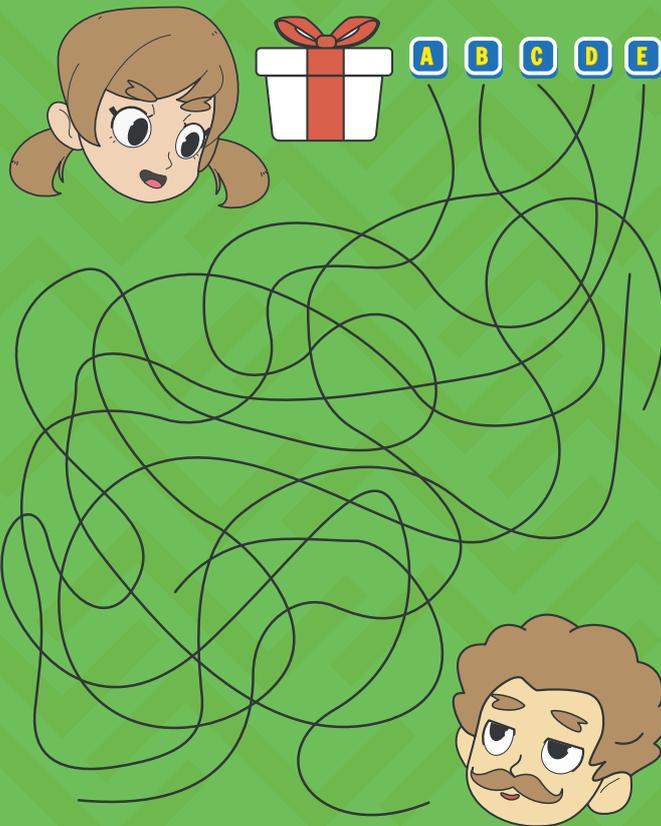
C
Cobrindo o nariz e a boca e deixando o queixo descoberto



D
No pescoço

LABIRINTO

Ajude a Camila a entregar o presente ao seu pai.



CAÇA PALAVRAS

Encontre palavras relacionadas ao dia do cooperativismo

NATUREZA
AGRICULTURA
UNIÃO
TRABALHO
PARCERIA

DIVERSIFICAÇÃO
GRATIDÃO
FORÇA
COLABORAÇÃO
ALIMENTO



D	I	A	E	R	S	I	A	I	C	A	Ç	Ã	O	A	F
I	X	G	M	V	C	O	L	A	B	O	R	A	Ç	Ã	O
V	O	R	Ç	A	I	L	I	H	C	G	T	R	U	M	R
E	A	I	A	T	Ç	Y	M	L	B	R	U	C	N	A	Ç
R	V	C	P	A	R	C	E	R	I	A	D	E	I	Ç	A
S	T	U	E	U	V	B	N	Ã	L	O	O	R	Ã	E	B
I	F	L	R	R	N	A	T	U	R	E	Z	A	O	Y	I
F	L	T	N	C	H	F	O	R	M	A	M	A	R	M	G
I	N	U	N	I	P	O	C	H	A	J	A	H	G	A	R
C	T	R	A	B	A	L	H	O	X	V	Ç	S	Ã	Ç	A
G	R	A	T	I	D	Ã	O	D	A	D	E	A	S	E	S
C	D	I	V	E	R	S	I	F	I	C	A	Ç	Ã	O	W

Comprove que produtividade não é sorte.

Conheça os lançamentos da
Brevant™ Sementes para a Safrinha.

Acesse agora:
www.brevant.com.br/novoshibridos



POWERCORE[®] Ultra Leptra[®]



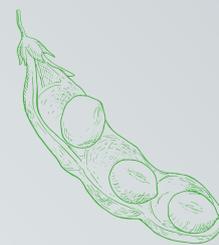
POWERCORE[®] é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE[®] e Roundup Ready[™] são marcas da Monsanto LLC. Agrisure Viptera[®] é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure[®] incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard[®] e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex[®] 1 desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex[®] e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink[®] e o logotipo da gota de água são marcas da BASF.



www.brevant.com.br | 0800 772 2492
*[™] Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2020 CORTEVA



Soluções BASF para o controle de plantas daninhas. Para sua Soja ficar sempre no limpo.



HERBICIDAS

Conheça os herbicidas BASF para o manejo eficiente de plantas daninhas. Conte com estas soluções para um Legado ainda mais rentável e produtivo.

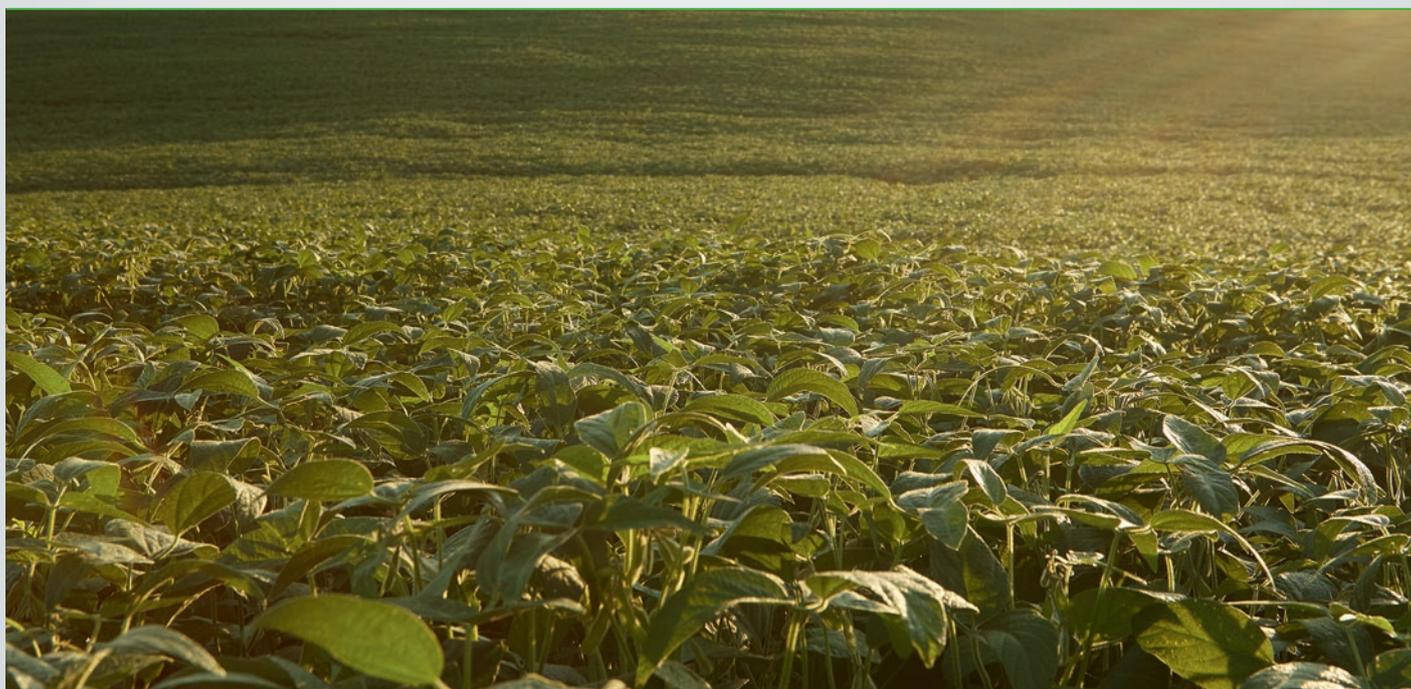
Amplexus™

Atectra®

Poquer®

Heat®

Finale®



- ☎ 0800 0192 500
- 📍 BASF.AgroBrasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- ▶ BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
- 📧 blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Atectra® nº 4916, Amplexus™ nº 008298, Finale® nº 000691, Heat® nº 01013 e Poquer® nº 8510.

BASF
We create chemistry